

Panorama 74 é Desenho e Gravura

Paulo Mendes de Almeida, conservador, diretor e presidente da Comissão de Arte do Museu de Arte Moderna, acha que o Panorama de Arte Atual Brasileira que o MAM inaugura dia 17, é dedicado aos setores de Desenho e Gravura, "é exposição de elevado nível, com âmbito nacional, revelando a capacidade e criatividade dos artistas brasileiros." A mostra apresenta 450 trabalhos e 116 artistas, fica aberta até o final do ano e durante seu curso o Museu realizará palestras e debates sobre o estágio atual e rumos do Desenho e da Gravura em nosso país. O Panorama começou em 1969, quando o MAM se instalou no Ibirapuera, ano em que expôs trabalhos de todos os setores das artes visuais. Diná Lopes Coelho foi quem organizou e montou os Panorama até hoje. Em 1970, só Pintura, em 1971, Desenho e Gravura. Paulo Mendes de Almeida:

"É este, pois, o segundo "Panorama" dedicado ao Desenho e Gravura. No anterior, na escala do primeiro rodízio e correspondendo ao ano de 1971, sagraram-se vencedores Lothar Charoux, no Desenho, e Maria Bonomi, na Gravura, dois nomes que confirmam o alto diapásão do julgamento.

Num e noutro setor foi elevado o índice de comparecimento. Este se faz exclusivamente a convite, critério que tem parecido melhor à Diretoria do Museu, não só por contribuir para a manutenção de um nível superior, no que respeita à qualidade média dos trabalhos expostos, como ainda por atender a uma imposição de ordem material, resultante das limitadas dimensões da sede social. Há e houve, uma seleção. E dela se encarregou, como sempre, a Comissão de Arte do Museu, da qual tenho a honra de ser o presidente, desde a sua instituição.

O conservador do MAM acha que o atual Panorama destacará o elevado estágio do Desenho e da Gravura em nosso país. "Esperamos todos nós do Museu, que, em brilho e ressonância, o presente "Panorama" não destoe dos antecedentes. Maximé quando é precisamente o da Gravura aquele setor em que mais alto se projetou, como média quantitativa e qualitativa, a atividade dos nossos artistas.

Quanto aos prêmios, levantados anteriormente, desde 1970, por artistas como Volpi, Charoux, Maria Bonomi, Ascânio M M M, Toyota, Geraldo Jurgensen, Lucia Fleury, Clovis Peretti, Ilsa Monteiro, José Resende Filho, Ianelli e Wanda Pimentel, diz Mendes de Almeida serem "um de consa-



Mendes de Almeida presidiu o Juri

gração, por assim dizer, e outro, menor, de estímulo, designado, naturalmente, a artistas mais jovens". Para as duas categorias, Desenho e Gravura, os dois prêmios foram ontem divulgados. "O MAN vem se preocupando com a arte e a cultura brasileira, e este Panorama prova isso, pois aqui estão representados artistas de todo o Brasil, que fazem o melhor atualmente em Desenho e Gravura".

A propósito do Panorama'74, o presidente do Museu de Arte Moderna, Joaquim Bento Alves de Lima Neto, disse que dois fatores "tem influído no êxito dos Panorama: o de ser esta uma exposição de caráter nacional, a ela concorrendo artistas de todo o território, de norte a sul, bem como o destaque e a participação que tem merecido dos jovens artistas. Eles se renovam ano a ano na formulação de suas criações, e o MAM acompanha os destaques em sua evolução numa prova de que somos uma instituição cultural aberta à nova criação da arte".

— O Panorama aí está, pois, resultado do esforço da diretoria do MAM, de que sou simples delegado, e à disposição de nosso público e da nossa crítica, que poderão aquilatar, até dezembro, o que fazem atualmente os desenhistas e gravadores brasileiros, muito deles, sem desdouro, já de nível internacional.